



Movimentos Curriculares
da Educação Química:
o Permanente e o Transitório



Experimentação na Escola

***Gabriela Porto de Oliveira (IC), Wystan Kreisly Othon Teixeira (IC), Tatiane Beatris Gonçalves de Souza (FM).**

gabrielaporto38@gmail.com, wystan-@hotmail.com, tati352@yahoo.com.br.

Palavras-Chave: contextualização, investigação, reflexão.

Área Temática: Experimentação no Ensino - EX

Resumo:

O presente trabalho relata a experimentação em sala de aula com objetivo de contextualizar o ensino de química, assim promovendo a formação de diálogo sobre os conceitos químicos que são abordados tanto em ensino fundamental quanto em ensino médio. Esse trabalho é potencializado pelo Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência (PIBID) na Universidade Federal do Rio Grande (FURG) e pela disciplina de Estágio II do curso de química - licenciatura, onde ambos promovem a construção do ser professor durante a graduação por meio do contato do licenciando e a sala de aula. As escolas onde as atividades experimentais foram realizadas são as seguintes: a Escola João de Oliveira (Ensino Fundamental) e a Escola Prof. Carlos Lorea Pinto, ambas situadas no bairro Santa Rosa na cidade de Rio Grande e o trabalho foi realizado juntamente com a professora que trabalha nas duas escolas.

Introdução

A experimentação no Ensino de Química tem um papel fundamental na formação do ser crítico, na articulação entre a teoria e a prática e na formação de professores de ciências segundo Galiazzi em "Objetivos das Atividades Experimentais no Ensino Médio". Além de estimular o interesse dos alunos para o conhecimento químico e para a participação em coletivo. Sendo que o experimento é utilizado como um recurso para facilitar a compreensão dos conceitos abordados em aula e para provocar o diálogo entre os alunos, mas não apenas como uma maneira de comprovar a teoria. Então, problematizar o experimento é uma forma de fazer com que os alunos reflitam sobre o que está acontecendo, formulem hipóteses através de seus conhecimentos prévios e a partir desses conhecimentos desencadear outros.



33º EDEQ

Movimentos Curriculares
da Educação Química:
o Permanente e o Transitório



Resultados e Discussão

Durante a realização dos experimentos tanto no ensino fundamental quanto no ensino médio percebeu-se a curiosidade dos alunos para manusear os materiais e pela explicação do que realmente estava acontecendo auxiliando na formação do ser investigativo. Eles perguntavam e elaboravam hipóteses de acordo com os seus saberes, assim o conhecimento é construído juntamente com o aluno e se torna mais significativo para ele, pois ele aprende a relacionar a teoria, que muitas vezes parece complexa, com a prática que inúmeras vezes traz exemplos encontrados no cotidiano.

Um outro fator importante que cabe aqui ressaltar é que os licenciandos aplicaram os experimentos com a colaboração dos alunos, onde os alunos observavam e ao mesmo tempo realizavam o experimento. Mas nem todos foi possível realizar desta maneira, por causa do número de alunos, a inexperiência deles e a agitação dos adolescentes, então para a própria segurança dos alunos, assim o experimento foi feito de forma demonstrativa. Mas observou-se que nas duas maneiras os alunos sentiram-se motivados a discutir sobre o assunto.

Na escola encontra-se várias dificuldades para aplicar os experimentos como laboratórios ocupados com livros didáticos, falta de infraestrutura necessária e em muitas escolas nem há laboratório ou até mesmo professores dispostos para lidar com esse tipo de situação.

Conclusões

Por meio das atividades experimentais que foram realizadas na Escola foi possível concluir que a experimentação desperta a maior participação dos alunos em sala de aula, a elaboração de argumentos e hipóteses por meio da problematização do experimento segundo Francisco Jr. em sua obra "Experimentação Problematizadora", assim deve-se permear as relações ensino-aprendizagem. Além de ser uma constante formação de conhecimento e troca de saberes entre professor e aluno, pois ambos acrescentam-se.

Referências Bibliográficas:

GALIAZZI, M. C., ROCHA, J. M. B., SCHIMITZ, L. C., SOUZA, M. L., GIESTA, S., GONÇALVES, F. P. **Objetivos das Atividades Experimentais no Ensino Médio: a pesquisa coletiva como modo de formação de professores de ciências.** Química Nova na Escola, 239-250, 2001.

FRANCISCO JR., W. E., FERREIRA, L. H. e HARTWIG, D. R. **Experimentação Problematizadora: Fundamentos Teóricos e Práticos Para a Aplicação em Salas de Aula de Ciências.** Revista Química Nova na Escola, no.30, 34-41, 2008.